





# **DCN's de Extensão**

## **Resolução CNE/CES nº 7/2018**

Julho, 2025

**Prof. Antonio Freitas**



# Princípios Básicos

O ensino superior obedece ao princípio da **indissociabilidade, entre ensino, pesquisa e extensão.** ( Art 207 da CF)



# Extensão e seus objetivos

- A **Extensão** é a forma de articulação entre a IES e sociedade por meio de diversas ações.
- O objetivo é estender a IES para **além dos seus muros**, interagindo com a comunidade, visando a **troca de saberes**.
- É uma **via de mão dupla**.
- Integra a **matriz curricular** do curso e a **organização da pesquisa**.



# Interação Dialógica

- participação do público externo, juntamente com os membros da equipe da IES, de forma ativa, como co-autores no processo, que contribuem com seus próprios saberes, opiniões e práticas, em uma interação dialógica (construir uma reflexão sob a forma de diálogo).



# Diferentes Atividades

- A realização das **atividades complementares** não se confunde com a Extensão, nem com o Estágio Supervisionado, nem com o TCC, e podem ser articuladas com ofertas disciplinares que componham o PPC.



# Documentos Normativos

- Cada instituição escolhe como aplicar as **diretrizes curriculares**, estabelecendo e **reformulando** seus planos de desenvolvimento institucional (**PDIs**), projetos políticos institucionais (**PPIs**), projetos pedagógicos dos cursos (**PPCs**) e demais documentos normativos próprios, com **ênfase no perfil do egresso**.



# Âmbito da IES

- A Resolução apresenta as **DCNs**.
- O que será feito caberá **exclusivamente à IES**.
- A IES **conhece melhor** o mundo que a rodeia e vislumbra
- A carga horária e cada projeto extensionista deve ser avaliada e acompanhada pelo professor orientador.
- A Pró-reitoria da IES poderá orientar as escolas e institutos no âmbito da regulação e das ações para a materialização da extensão.



# Carga horária mínima

- A Resolução 7/2018 define que essa atividade é **obrigatória** para todos os estudantes, de **modo presencial**, inclusive nos cursos à distância (EAD);
- A Resolução 7/2018 estabelece o cumprimento de, **no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação** para as atividades de extensão.



# Modalidades de atividades de extensão

- São **atividades de extensão** : Programas; Projetos; Cursos e oficinas; Eventos; e, Prestação de serviços.
- A carga horária da extensão deve ser, inicialmente, estimada e, posteriormente validada pelo professor orientador em função do trabalho desenvolvido e integralizada no HE do aluno.



# Avaliação *in loco*

- A implantação da extensão será avaliada para efeito de **autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos**, bem como para o **credenciamento e recredenciamento** da IES, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES).



# Pós-graduação

As **DCNs de Extensão** na Educação Superior Brasileira, podem ser adotadas na **pós-graduação** (*lato e stricto sensu*), conforme o **Projeto Político Institucional -PPI** da IES



# Benefícios colaterais

- Na **metodologia ativa** os alunos desenvolvem **soft skills**: resolução de problemas, inteligência emocional, comunicação, espírito empreendedor, gestão do tempo, trabalho em equipe, inovação, criatividade, pensamento analítico etc.
- **Substituir disciplinas conteudistas** por componentes curriculares voltados ao **desenvolvimento de projetos**.



# Oportunidade para Pesquisa Aplicada





# **Coordenação Acadêmico-Pedagógica - CAP**

**Legislação, Diretrizes Curriculares e referências para currículo e Projeto Pedagógico de Curso**

**Curricularização da Extensão**

**Prof. André Braun**



# Coordenação Geral do Ensino Superior de Graduação

*“Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.”.*



# Cursos Superiores de Tecnologia

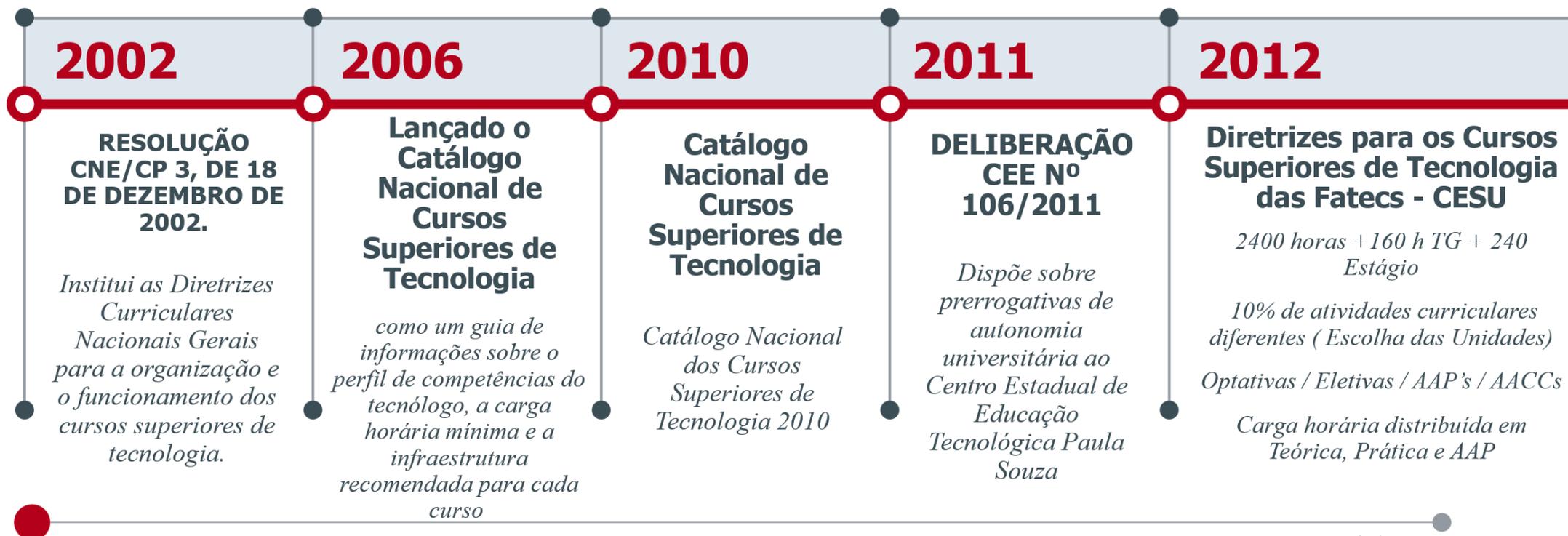
“Os Cursos Superiores de Tecnologia - CST são cursos superiores de graduação, com características especiais, cuja **especificidade reside no fato de se tratar de uma formação especializada em áreas científicas e tecnológicas, que conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas**”.





# Diretrizes Curriculares e referências CNCST para currículo e Projeto Pedagógico de Curso

## *Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs*

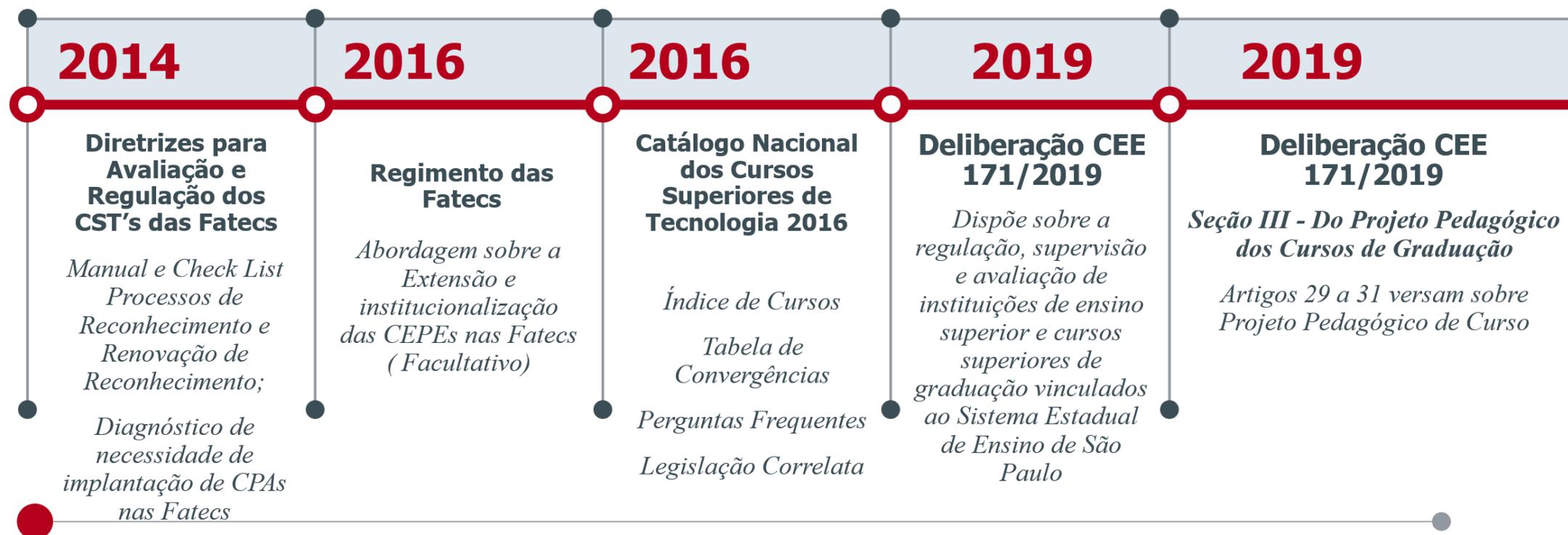


13/03/2024



# Diretrizes Curriculares e referências CNCST para currículo e Projeto Pedagógico de Curso

## *Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs*



\*Credenciamento do EAD + PDI CPS



\*Pilotos AMS e DSM



# Diretrizes Curriculares e referências CNCST para currículo e Projeto Pedagógico de Curso

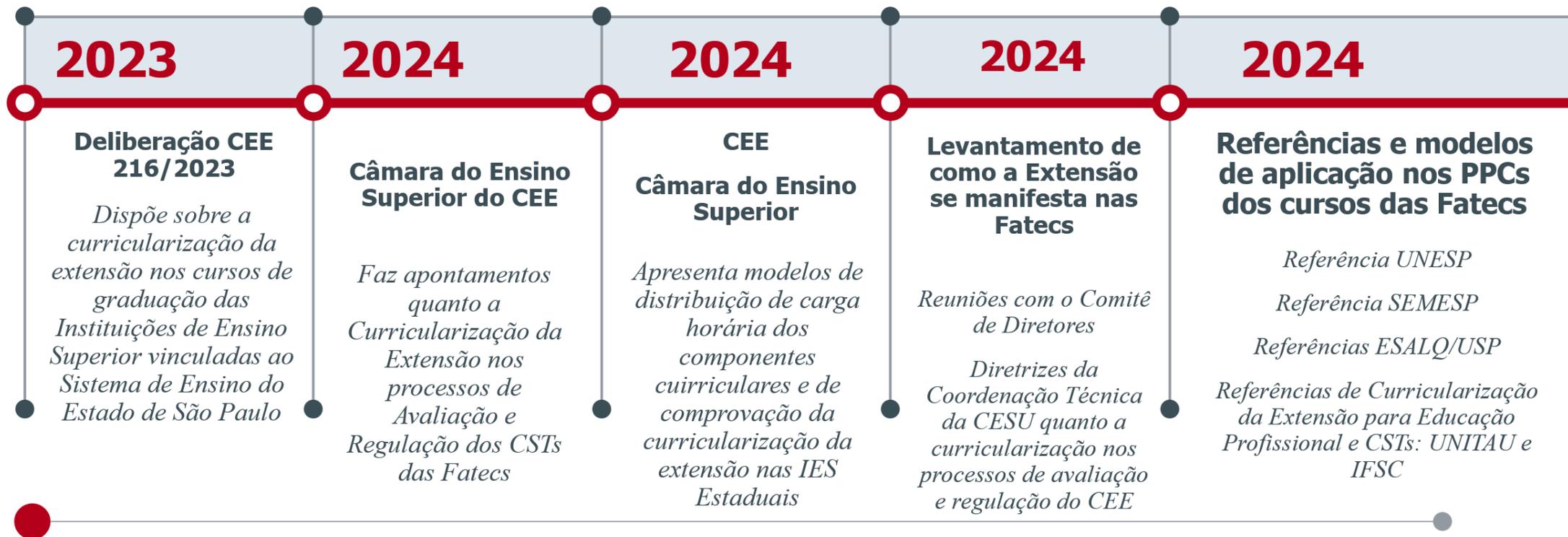
## *Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs*





# Diretrizes Curriculares e referências CNCST para currículo e Projeto Pedagógico de Curso

## *Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs*





SEMESP 

## 10 dicas para a curricularização da extensão (SEMESP)

1. Analise o perfil do egresso descrito no PPC e verifique se nele estão claramente descritas as competências a serem desenvolvidas a partir da vivência nos contextos sociais e territórios onde acontecerão as ações extensionistas;
2. Descreva claramente no PPC a forma como será desenvolvida a curricularização da extensão e como os projetos se conectam com o perfil do egresso e com o currículo;
3. Faça um levantamento verificando se nas unidades curriculares já são desenvolvidas atividades que apresentam característica extensionista e que podem ser ampliadas para um olhar mais transversal dentro do semestre e das disciplinas;
4. Identifique, a cada semestre ou módulo, pontos de convergência entre os conhecimentos desenvolvidos, destacando aqueles que apresentam uma temática que permita a aplicação em uma situação do cotidiano, no território em que se desenvolverá a atividade extensionista
5. Analise o conteúdo das unidades curriculares e identifique aqueles que podem ser trabalhados dentro de projetos extensionistas, de forma que esses conteúdos possam ser alocados nos projetos extensionistas curriculares, com otimização da carga horária

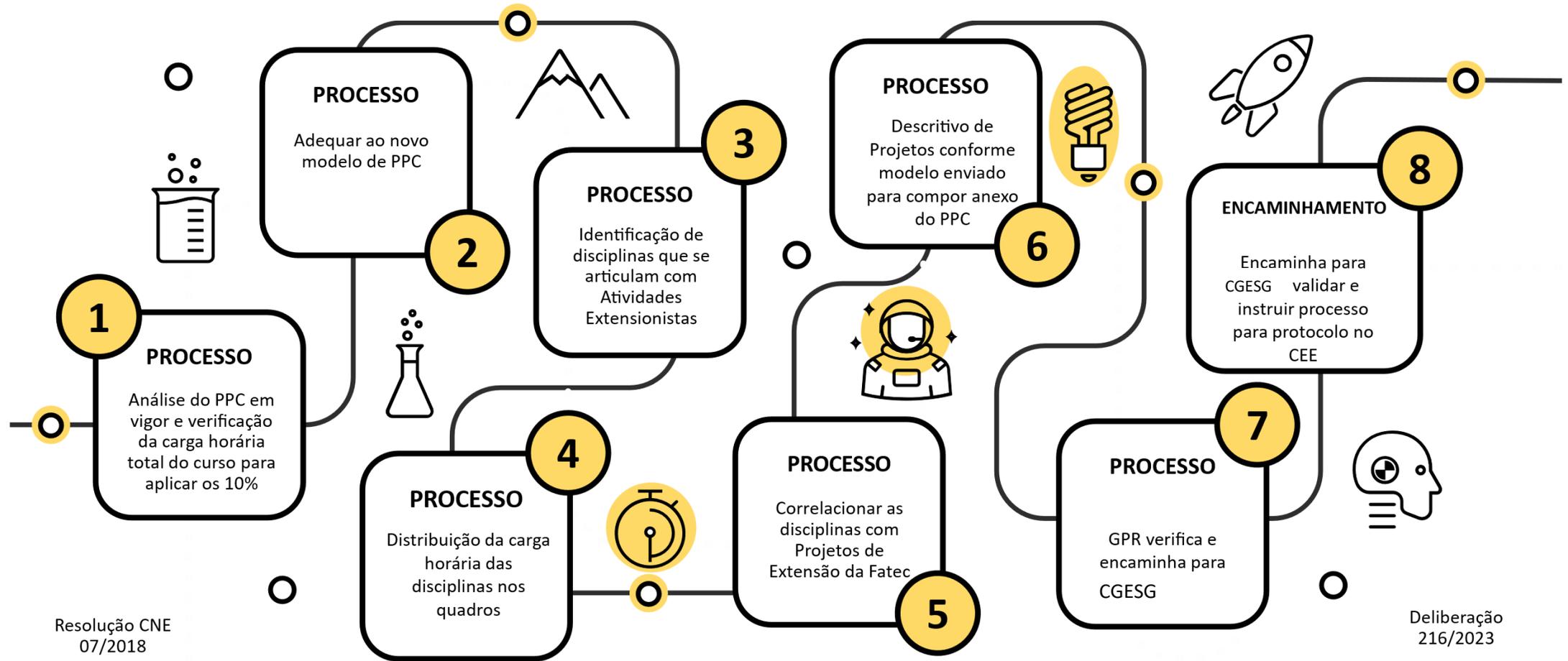


SEMESP 

## 10 dicas para a curricularização da extensão (SEMESP)

6. Identifique no corpo docente aqueles profissionais que têm mais afinidade com ações extensionistas para que possam atuar mais diretamente nas ações propostas no currículo;
7. Organize as atividades de extensão curricularizada em projetos de ensino, com clareza de objetivos, definição de base teórica a ser utilizada, definição das etapas e entregas e do produto final, que deve prever um retorno ao território no qual a ação foi desenvolvida;
8. Defina a forma como essa carga horária estará explicitada no histórico escolar do aluno;
9. Proponha ações extensionistas que sejam viáveis para todos os alunos em relação a tempo e espaço, ou seja, quando e onde;
10. Entenda a curricularização da extensão como uma oportunidade, um espaço para a formação de alunos conectados com a prática durante todo o curso, com maior consciência social e compreensão de sua responsabilidade como cidadãos na construção de uma sociedade mais digna para todos.

# ROTEIRO DO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO



Resolução CNE  
07/2018

Deliberação  
216/2023



# Referências

**Frutuoso, T. de P., & Juliani, D. P.** (2020). *Caminhos para Curricularização da Extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC*. Curitiba: Editora CRV.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. Política Nacional de Extensão: <https://www.ufmg.br/proex/wp-content/uploads/2021/12/PNEU.pdf>

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE 216

**Universidade Estadual Paulista (UNESP)**. (2021). *Guia de Curricularização da Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UNESP*. São Paulo: Editora UNESP.

**Universidade de Taubaté (UNITAU)**. (2021). *Guia de Curricularização da Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UNITAU*. São Paulo: Editora UNITAU.



# **Diretrizes sobre as Atividades de Extensão**

**Profa. Carla Pedriali**



**Embasamento Legal**



**Conceito**



**Creditação de Atividades  
Extensionistas**



**Registro Acadêmico e  
Arquivo das Evidências**



## • Referências

- Considerando o **art. 207 da Constituição Federal de 1988** que estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Considerando a necessidade de prover diretrizes para o atendimento ao **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**, aprovado pela **Lei Federal nº 13.005/2014**, e por meio da **Estratégia 12.7 da Meta 12** assegura que, no mínimo, **10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação** deveriam ser obtidos por meio da participação dos alunos em atividades de extensão, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.



## • Referências

- Considerando que o **Ministério da Educação (MEC)**, por meio da **Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018**, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, consiste na atribuição de carga horária curricular obrigatória à participação dos alunos dos cursos de graduação em atividades extensionistas pertinentes às realidades regionais do País, em suas dimensões político-educacionais, sociais, culturais, ambientais, econômicas, científicas e tecnológicas.



## • Referências

- Considerando a **Deliberação CEE 216/2023**, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo e que delibera que as atividades de extensão para os estudantes de graduação admitidos a partir de 2023 nas IES do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo deverão compor no **mínimo 10% da carga horária dos cursos**, e que as atividades de extensão são compreendidas como ações que envolvem diretamente as comunidades externas à Instituição de Ensino Superior



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

O Centro Paula Souza em seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026)** entende a extensão universitária como uma atividade promotora de ações que englobam a realização de eventos científicos, semanas tecnológicas, palestras e workshops de cunho científico e tecnológico ao mesmo tempo que engloba atividades artístico-culturais, divulgação científica, espaços filosóficos para a reflexão de problemas e questões sociais e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade em geral. As práticas extensionistas do Centro Paula Souza devem primar pela qualidade e excelência de seus serviços, pela difusão de questões importantes na sociedade, pela liberdade de ideias e de expressão e no combate às injustiças sociais, e pelo respeito e tolerância às diversidades. Uma de suas finalidades é a interação dialógica dentro dos ambientes acadêmicos e com outros segmentos e setores da sociedade, estimulando a elaboração de soluções inovadoras aos desafios regionais.



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

As atividades de Extensão devem ser ofertadas de forma articulada com o ensino, a pesquisa e a inovação, promovendo o desenvolvimento social e a proposição de dinâmicas que valorizem os saberes e fazeres das comunidades, contribuindo para o entendimento das dinâmicas e realidades locais, propósito esse que pode gerar trabalhos científicos e de inovação tecnológica. Os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade devem ser explorados nas atividades extensionistas, propiciando uma visão global e descompartmentada de ideias, conceitos, conteúdos que podem ser vistos sob vários ângulos, todos complementares entre si, levado aos expectadores uma visão mais verdadeira da natureza do conhecimento humano.

**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026)**



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Interação dialógica entre a instituição de ensino e a comunidade

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Impacto na Formação do Estudante

Impacto e Transformação Social

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, um novo conceito foi pactuado no Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras





# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão





# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão → como processo interdisciplinar e transdisciplinar educativo, cultural, social, científico, político, ambiental, econômico e tecnológico

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, um novo conceito foi pactuado no Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## Creditação das atividades extensionistas Características

- **Protagonismo do estudante** garantindo sua participação ativa
- **Atendimento às especificidades de cada curso e à diversidade das atividades**, mantido seu caráter inerente de **envolvimento** com a **comunidade**, considerando as diversas **realidades regionais** para **otimizar o processo de ensino e aprendizagem** dentro destas **atividades extensionistas**



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## Creditação das atividades extensionistas Características

**I – Componentes Curriculares de Práticas Extensionistas ou Extensão Curricularizada Exclusiva:** componentes curriculares com 100% de sua carga dedicada a atividades de extensão que deverão ser cumpridas pelo aluno

Exemplo: Projetos Integradores



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## Creditação das atividades extensionistas Características

**II – Componentes Curriculares Mistos ou Extensão Curricularizada Mista:** disciplinas em que parte da carga horária é composta por atividades teóricas (ou de laboratório, oficina, entre outras) e outra parte é constituída por atividades de extensão.

Estas atividades de extensão poderão ser compactadas até 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular a serem cumpridas pelo aluno.



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## Creditação das atividades extensionistas Características

**III – Atividades de Extensão não Vinculadas a Componentes Curriculares ou Extensão Institucional:** o estudante participa de atividades de extensão (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços) registradas na CEPE local (da Unidade de Ensino), que deverão ser certificadas e validadas, conforme critérios estabelecidos no PPC, para fins de creditação das horas do aluno.



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## MODALIDADES E CREDITAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

- I – Participação na **organização de cursos, oficinas ou eventos de extensão;**
- II – Participação em **projetos ou programas de extensão;**
- III – Participação como **mediador e/ou debatedor em eventos acadêmico-científicos e culturais;**
- IV – Participação em **atividades de extensão em outra IES (no Brasil e/ou exterior).**
- V – As formas previstas na Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018 e outras que deverão ser aprovadas pelo **NDE do curso** e submetidos a **CEPE local** .

Fonte: RENEX (Rede Nacional de Extensão). Política Nacional de Extensão. Extensão Universitária: Organização e Sistematização – Ações de Extensão



# Diretrizes sobre as Atividades de Extensão

## CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Interação com a sociedade, a qual poderá se dar em parceria com:

I – Setor Produtivo (Indústria, Comércio, Serviços)

II – Organizações sem Fins Lucrativos

III – Segmentos da Sociedade

IV – Comunidade em geral

Fonte: RENEX (Rede Nacional de Extensão). Política Nacional de Extensão. Extensão Universitária: Organização e Sistematização – Ações de Extensão





# Boas Práticas das Unidades

## Extensão Curricularizada

### Fatec Matão

#### - Análise de Processos Agroindustriais

Disciplina Principal	Disciplinas Satélites	Comunidade	Tipo de Curricularização	Critério de Avaliação	Apresentação Final
Projeto Integrador I II III IV V VI	Outras disciplinas	Empresas do Setor: - Marchesan - Baldan - Predileta - Citrusuco	Exclusiva: Projeto Integrador (100%)	Frequência: 75% de presença  Nota: Aprovado ou Reprovado	6 grupos/ semestre – trabalho dentro das empresas ( <b>acordo</b> )  Feira Copex (72 projetos/ano) > 360 projetos

#### **Desafio e Resolução de Problemas Práticos na Comunidade :**

**Projetos desafiadores que diminuam em R\$ 3.000.000,00 os custos em empresas**

**Empresa e Fatec avaliam os alunos no final (50% cada um)**



# Boas Práticas das Unidades

## Extensão Curricularizada Fatec Guaratinguetá

- Gestão da Produção Industrial

Disciplina Principal	Disciplinas Satélites	Comunidade	Tipo de Curricularização	Critério de Avaliação	Apresentação Final
Projeto Integrador I + Projeto de Produto I	Outra disciplina	Empresas do Setor: - Fazenda Esperança	Mista: Projeto Integrador (50%) + Disciplina/semestre	Frequência: 75% de presença  Nota: 6,0	PI + 1 disciplina/semestre  Parceria com <b>acordo</b> com Empresa

**Desafio e Resolução de Problemas Práticos na Comunidade :**

**Registro em Diário de Bordo (Acompanhamento dos alunos: Diagnóstico do Cenário, Treinamento e Relatório Técnico)**



# Boas Práticas das Unidades

## Extensão Curricularizada

### Fatec Guaratinguetá

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplinas Principais	Disciplinas Satélites	Comunidade	Tipo de Curricularização	Critério de Avaliação	Apresentação Final
Engenharia de Software + Estatística + Programa de Objeto	Outra disciplina	Empresas do Setor: - Empresas Anjo	Mista: 3 a 4 disciplinas por semestre em média (3º ao 5º semestre)	Frequência: 75% de presença  Nota: Aluno que já fez a Extensão mas reprovou na disciplina → Vira consultor em outros semestres	3 a 4 disciplinas/semestre Parceria com <b>acordo</b> com Empresa Prevê abordagens isoladas com alunos fora de curso

**Desafio e Resolução de Problemas Práticos na Comunidade :**

**Registro em Diário de Bordo (Acompanhamento dos alunos: Diagnóstico do Cenário, Treinamento e Relatório Técnico**



## Exemplo de Evidência da Extensão Curricularizada

### 4ª Feira de Negócios da Fatec Ipiranga

**Unidade:** Fatec Ipiranga  
**Local:** Auditório e Salas de Aula  
**Número de Participantes:** 160

**Contato:** Nonononononononononono  
**Dias:** 7 de dezembro de 2017  
**Horário:** 19 às 22 horas

**Natureza do Evento:** ( ) Palestra ( ) Oficina ( ) Workshop ( ) Curso ( ) Seminário ( ) Feira

#### Evento

Com o intuito de despertar o lado empreendedor de cada pessoa e suas mais diversas aplicações, o curso de Gestão Comercial da Fatec Ipiranga realizou a 4ª Feira de Negócios, no dia 7 de dezembro de 2017 no auditório da instituição, às 19h30min em evento aberto a toda a comunidade.

A feira consiste na exposição de Planos e Modelos de Negócios, pelos acadêmicos do 6º período na forma de Trabalhos de Graduação, evidenciando os resultados obtidos e os produtos finais de modo a destacar o processo de desenvolvimento e planejamento de um negócio abordando seus aspectos de inovação de valor.

#### Objetivo

Estimular a cultura do empreendedorismo, promovendo a prática do planejamento empresarial no ambiente acadêmico e contribuindo para que os estudantes montem seu próprio negócio de forma planejada e permitir que os alunos façam a conclusão do curso por meio da aplicação dos principais conceitos adquiridos no curso na elaboração do plano de negócios e na organização da Feira

#### Público Alvo

Alunos, professores, familiares e membros da comunidade externa, principalmente pessoas interessadas em oportunidade de negócios

#### Organizadores

Alunos do Curso de Eventos. Prof. Dr. Márcio Magalhães Fontoura (Professor de Plano de Negócios e Orientador). Prof. Ms. Djacy Manguiera de Almeida (Professor do PRIME 6 e orientador; Profa. Ms. Eiko Enoki (Coordenadora do Curso de Gestão Comercial.

#### Histórico do evento

No trajeto até a chegada ao auditório, os convidados já foram ambientados com o clima da feira, cada um dos trabalhos (empresas) tinham um banner, com uma síntese do negócio, do produto ou serviço ao estudo de viabilidade. Todos foram recebidos pelos alunos do curso de eventos no auditório. A diretora da Fatec Ipiranga, fez a abertura solene do evento e acolheu os 21 trabalhos. Após a abertura os convidados foram direcionados para o 2º andar, onde as empresas estavam distribuídas em 5 salas. Cada sala havia de 4 a 5 stands que contava com o Banner com a síntese da empresa. O modelo de Negócio (CANVAS) para oferecer a o mapa estratégico do negócio. Uma cópia impressa do Trabalho de Graduação, contendo o Plano de Negócios da Empresa. A exposição dos produtos e serviços prestados pela empresa. E os sócios, alunos de gestão comercial que estavam prontos para expor a proposta da sua respectiva empresa. Ao chegar na sala os convidados foram recepcionados com o Pitch, um vídeo de aproximadamente 2 minutos de cada negócio onde os sócios procuram vender a ideia da empresa para possíveis investidores. Com a entrega de mimos e brindes em cada stand os convidados percorreram as salas para apreciar cada um dos trabalhos, assim como os professores do curso de Gestão Comercial para avaliar a apresentação dos alunos. No corredor todos podiam saborear salgadinhos e sucos que eram servidos durante toda a visita. Após um tempo de visita e análise dos trabalhos, as fichas de avaliação do banner, pitch e apresentação dos alunos foram entregues a comissão de fechamento, que somou ao conceito prévio do plano de negócios e do TG para a composição da média final. Os alunos e convidados foram todos encaminhados para o auditório onde ocorreu a leitura da ata com o anúncio dos trabalhos aprovados e a assinatura da ata de apresentação, sendo encerrado a 4ª. Feira de Negócios repetido o sucesso das edições anteriores.





# Divisão de Extensão e Pesquisa do Ensino Superior Depes

**E-mail de contato:**

[cgesg.depes@cps.sp.gov.br](mailto:cgesg.depes@cps.sp.gov.br)





# **Diretrizes sobre as Atividades de Extensão**

**Profa. Priscila Praxedes**



## Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

### CONCEITO

As **atividades de extensão curricularizadas** devem estar **integradas ao PPC** e podem ser **implementadas como parte das disciplinas**.

As ações extensionistas devem estar articuladas com o ensino e a pesquisa, promovendo a interação transformadora entre universidade e sociedade.



# Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

## Planejamento do Projeto

<b>I – Título:</b>	Nome do programa ou projeto
<b>II – Temática:</b>	Temática de extensão que o programa ou projeto atende
<b>III – Descrição</b>	Descrever as principais ações que serão desenvolvidas no programa ou projeto e sua importância na comunidade envolvida
<b>IV – Objetivos</b>	Apresentar as contribuições do programa ou projeto para o público-alvo
<b>V - Carga horária</b>	Horas necessárias para o desenvolvimento do programa ou projeto
<b>VI - Público-alvo</b>	Comunidade externa a ser atendida
<b>VII - Ações/Etapas de execução</b>	Detalhar o que será feito para alcançar os objetivos
<b>VIII – Local de realização</b>	Indique o local onde a atividade será realizada



# Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

## Planejamento do Projeto

### IX – Entregas

Qual o produto ou serviço será entregue à comunidade

### X - Instrumentos e procedimentos de avaliação

Definir como o programa ou projeto será avaliado:

**Aluno** – eficácia de realização

**Programa ou projeto** – resultados obtidos

Pode-se utilizar o critério “cumpriu” ou “não cumpriu”

### XI - Componente(s) curricular(es) envolvidos

Elencar o(s) componente(s) curricular(es) e conteúdos que contribuirão para o programa ou projeto

### XII – Participação dos alunos

Informe como os alunos participarão desta atividade de extensão

### XIII - Formas de evidência

Registros de comprovação das atividades de extensão: diário de bordo, relatórios.



# Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

## Planejamento

**I – Componentes Curriculares de Práticas Extensionistas ou Extensão Curricularizada Exclusiva:** componentes curriculares com 100% de sua carga dedicada a atividades de extensão que deverão ser cumpridas pelo aluno.

Exemplo: Projetos Integradores

**II – Componentes Curriculares Mistos ou Extensão Curricularizada Mista:** disciplinas em que parte da carga horária é composta por atividades teóricas (ou de laboratório, oficina, entre outras) e outra parte é constituída por atividades de extensão.

Estas atividades de extensão poderão ser compactadas até 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular a serem cumpridas pelo aluno.



# Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

## Execução e avaliação do projeto

- Plano de ensino
- Critério e instrumentos de avaliação
- Aprovação na disciplina e creditação das atividades extensionistas
- Registro acadêmico (SIGA)
- Guarda das evidências

## Observação

- Importância do NDE e CEPE para a extensão curricularizada
- Novas versões do projeto de extensão curricularizada



# Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículo

[cgesg.curriculo@cps.sp.gov.br](mailto:cgesg.curriculo@cps.sp.gov.br)



